



Coletânea: Gibi do Glauco na Esalq

Acervo traz desenhos iniciais e charges do artista, assassinado em março de 2010

Gibi do Glauco, nome do caderno especial de 32 páginas editado pela Folha de São Paulo e transformado em exposição no 37º Salão Internacional de Humor de Piracicaba, faz um mosaico da produção do quadrinista. O acervo estará exposto na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq/USP) no período entre 3

e 22 de agosto. A coletânea reúne desde o primeiro cartum, publicado em 26 de março de 1977, a trabalhos realizados nos últimos anos de vida. Glauco Villas Boas foi assassinado em 12 de março de 2010.

Além de desenhos iniciais, a coletânea traz charges separadas de acordo com o mandato presidencial. Assim, destacam-se José Sarney (1985-1990), Fernando Collor de Mello (1990-1992), Itamar Franco (1992-1994), Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010). A parte final é de-

dicada às tiras e aos personagens criados por Glauco, cujas criações são acompanhadas de um resumo.

Quem abre a coletânea é Geraldão, o neurótico mais famoso de Glauco. Na sequência estão alinhados Geraldinho, Casal Neuras, Dona Marta, Nojinsk, Ozetês, Doy Jorge, Zé do Apocalipse, Edmar Bregman, Módulo Lunático, Vicente Tarente, Zé Malária, Faquinha, Caciue Jaraguá e a autobiografia BR-3, a Banda, da qual o desenhista fez parte. A antologia apresenta, ainda, uma das histórias de “Los Tres Amigos”, sé-

rie criada em parceria com os amigos Angeli e Laerte. Mais tarde, Adão Iturusgarai tornou-se o ‘quarto integrante do trio’.

A exposição Gibi do Glauco, que será realizada no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes da Esalq, no período entre 3 e 22 de agosto, é uma realização do Serviço de Extensão Universitária (SVCEX) da Esalq, Secretaria de Ação Cultural e Centro Nacional de Humor Gráfico de Piracicaba. Pode ser vista de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 17h00, com entrada gratuita.

GLAUCO VILLAS BOAS

Foi premiado no Salão Internacional de Humor de Piracicaba em 1977, e, mais tarde, na 2ª Bical de Humorismo y Gráfica de Cuba. Fez parte do elenco da TV Pirata e de alguns quadros da TV Colosso. Criou, para o público infantil, o personagem Geraldinho. Minorias, Abobrinhas da Brasilônia, Geraldão, Los 3 Amigos – Sexo, Drogas y Guacamoles, Geraldão (revista), Política Zero e Geraldão – Espocando a cilibina! – antologia de Geraldão 2011, são obras do desenhista.